

Estudantes puxam ato pró-Lula neste domingo (11) no Largo do Rosário

Coletivos de juventude convocam ato marcado para às 10h no Centro, para o segundo turno

Por **Moara Semeghini**

Estudantes, jovens e o movimento Campinas pela Democracia organizaram um ato de apoio à reeleição do presidente Lula (PT), em defesa da democracia e contra a extrema-direita.

A mobilização sintoniza com o cenário nacional: nesta quarta-feira (7), uma manifestação estudantil contra a extrema-direita e em defesa da reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomou as ruas do Centro do Rio de Janeiro. Mais de 20 atos estão previstos em dez estados, numa tentativa de estudantes e entidades transformarem a juventude numa frente central de mobilização na segunda volta da eleição presidencial.

O CENÁRIO ELEITORAL

Este movimento ganha ainda mais urgência diante dos resultados da primeira volta na cidade. No domingo (4), Flávio Bolsonaro (PL) foi o candidato mais votado em Campinas nas Eleições 2026, obtendo 329.733 votos, o equivalente a 52,07%



RICARDO STUCKERT

Presidente Lula durante encerramento da plenária com parlamentares, em Brasília - DF

dos votos válidos no município. O presidente Lula (PT) ficou em segundo lugar na cidade, com 241.972 votos (38,21%), registrando-se uma diferença de 87.761 votos entre ambos (num total de 633.220 votos válidos).

Dados do do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apontam que Flávio venceu em quase todo o interior do estado, incluindo polos importantes como São José dos Campos, Ribeirão Preto e Campinas. Em contraste, na capital paulista, maior cidade do país, Lula alcançou 46,58% dos votos válidos, contra 42,13% do adversário.

Inspirada por este panorama

e pelas manifestações que decorrem pelo país, a juventude intensifica a articulação local através do Campinas pela Democracia, descrito pelos organizadores como um coletivo orgânico da juventude campineira que surgiu da indignação pós-eleitoral. A iniciativa não constitui uma proposta exclusiva do Partido dos Trabalhadores (PT), integrando uma frente ampla que une vários partidos, coletivos, movimentos sociais e lideranças políticas.

FOCO NA VIRADA DE VOTOS

O ato na cidade está marcado para este domingo (11), às 10h, no Largo do Rosário, no

Centro. Segundo a organização, o foco principal é realizar uma mobilização pacífica e democrática para dialogar diretamente com eleitores que se abstiveram das urnas ou votaram em outros candidatos, além de distribuir materiais de campanha e articular grupos de apoio em diferentes regiões de Campinas.

Lideranças políticas e sociais reforçam a convocatória para a atividade de domingo. Em vídeo de convocação, Mariana Conti destacou que o momento é de ir à luta com firmeza: “Gente, não tem tempo pra desânimo, agora a gente vai de cabeça erguida pra rua, derrotar o Flávio rachadinha e eleger Lula presidente. E dar um recado pra toda essa corja de bolsenaristas, deputados, senadores eleitos: o Brasil é território de luta. Por isso, vem com a gente dia 11, domingo, às dez horas no Largo do Rosário, Campinas vai entrar no movimento de luta nacional contra o Bolsonaro e o bolsonarismo.”

A vereadora Fernanda Souto também reforçou o chamado em suas redes sociais: “Vamos pra rua! Marcha pela Democracia Campinas e região! Domingo 11 de outubro, às 10h, no Largo do Rosário! Vem fazer parte do exército do presidente Lula!”

Cade aprova investimento da American Airlines na Azul mediante acordo

Da **Redação**

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, nesta quarta-feira (7), a aquisição, pela American Airlines, de uma participação minoritária de aproximadamente 8% no capital social da Azul S.A. O investimento de US\$ 100 milhões ocorre no contexto da reestruturação financeira da companhia aérea brasileira sob o Chapter 11. A Azul concentra suas principais operações no Aeroporto de Viracopos, em Campinas.

A autorização foi dada me-

diante a celebração de um Acordo em Controle de Concentrações (ACC), instrumento que converteu salvaguardas originalmente privadas em obrigações diretamente exigíveis perante a autarquia antitruste.

Além de sua relevância para o setor aéreo e para a conectividade nas rotas entre o Brasil e os Estados Unidos, o julgamento aprofundou o debate concorrencial sobre participações societárias minoritárias entre empresas rivais. O voto da conselheira-relatora Camila Cabral Pires Alves distinguiu os impactos econômi-



AZUL LINHAS AÉREAS/DIVULGAÇÃO

Investimento da American Airlines na Azul S.A. é aprovado pelo Cade

cos, os direitos de governança e o acesso a informações sensíveis, avaliando riscos de coordenação de mercado.

A análise considerou o interesse econômico gerado pelo investimento, o grau de influência, os fluxos de dados e a

dinâmica competitiva do setor. O caso dialoga com o Guia para Análise de Atos de Concentração Horizontal do Cade e antecipa discussões da revisão da Resolução Cade nº 33 (atualmente em consulta pública), focando em aquisições minoritárias.

O ACC endereçou os riscos residuais identificados, tornando as regras mais rigorosas sem impor barreiras desnecessárias ao negócio.

“Participações minoritárias podem produzir efeitos concorrenciais por diferentes canais. É preciso compreender o interesse econômico criado pelo investimento, os direitos de influência associados à participação, os fluxos de informação e a estrutura concreta de rivalidade em que esses vínculos se inserem”, afirma Camila Cabral Pires Alves, conselheira-relatora. “O acordo torna as salvaguardas mais robustas, verificáveis e diretamente exigíveis perante o Cade. A solução atua sobre os riscos identificados sem impor restrições mais amplas do que aquelas necessárias para preservar a concorrência”, diz Camila.